



SISTEMA
ACAFE

Vestibular de VERÃO 2017

Edital N. 02/2016/ACAFE

20/11/2016

Instruções

1. Confira se o nome impresso no Cartão Resposta corresponde ao seu, e se as demais informações estão corretas. Caso haja qualquer irregularidade, comunique imediatamente ao fiscal. Assine no local indicado.
2. Verifique se o número de inscrição constante da Folha de Redação Personalizada está correto. Em caso de divergência, notifique imediatamente o fiscal.
3. A prova é composta por 01 (uma) redação e 63 (sessenta e três) questões objetivas, de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas de resposta - A, B, C, D - das quais, somente 01 (uma) deverá ser assinalada como correta. Confira a impressão e o número das páginas do Caderno de Questões. Caso necessário solicite um novo caderno.
4. As questões deverão ser resolvidas no caderno de prova e transcritas para o Cartão Resposta utilizando caneta esferográfica, tubo transparente, com tinta indelével, de cor azul ou preta.
5. Não serão prestados quaisquer esclarecimentos sobre as questões das provas durante a sua realização. O candidato poderá se for o caso, interpor recurso no prazo definido pelo Edital.
6. O texto produzido deverá ser transcrito na íntegra para a Folha de Redação Personalizada com caneta esferográfica, tubo transparente, com tinta indelével, de cor azul ou preta.
7. O Cartão Resposta e a Folha de Redação Personalizada não serão substituídos em caso de marcação errada ou rasura.
8. Não será permitido ao candidato manter em seu poder qualquer tipo de equipamento eletrônico ou de comunicação (telefones celulares, gravador, *smartphones*, *scanner*, *tablets*, *ipod*, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, bipe, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *pen-drive*, walkman, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme (nenhum tipo), relógio de qualquer espécie, braceletes, etc.), mesmo que desligado devendo ser colocados **OBRIGATORIAMENTE** no saco plástico. Caso essa exigência seja descumprida, o candidato será excluído do concurso.
9. Todo material deve ser acomodado em local a ser indicado pelos fiscais de sala de prova.
10. Também não será permitida qualquer tipo de consulta (livros, revistas, apostilas, resumos, dicionários, cadernos, anotações, régua de cálculo, etc.), ou uso de óculos escuros, protetor auricular ou quaisquer acessórios de chapelaria (chapéu, boné, gorro, lenço ou similares), ou o porte de qualquer arma. O não cumprimento dessas exigências implicará na eliminação do candidato.
11. Somente será permitida a sua retirada da sala após quatro horas do início da prova que terá, no máximo, cinco horas de duração. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até que todos conclua a prova e possam sair juntos.
12. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo de transcrição para o Cartão Resposta e para Folha de Redação Personalizada é de 5 horas.
13. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova.
14. Aguarde autorização para entregar o Caderno de Questões, o Cartão Resposta e Folha de Redação Personalizada.

Diante de qualquer dúvida você deve comunicar-se com o fiscal.

DURAÇÃO DA PROVA: 5 horas

Inscrição: _____

NOME: _____

OUTROS CURSOS

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REDAÇÃO

01. Elabore uma redação de **10 a 30** linhas (sem considerar o título), usando o espaço próprio na Folha de Redação. Textos com menos de 10 linhas e o que exceder a 30 linhas não serão corrigidos.

02. Use o espaço para rascunho, caso deseje. Faça uma revisão do texto antes de passá-lo à folha definitiva.

03. Na sua redação, você deve:

- atribuir um título na linha destinada a esse fim;
- ocupar as linhas de uma até a outra margem, observando o espaçamento adequado entre as palavras, com letras e espaços de tamanho regular, respeitando os parágrafos;
- utilizar linguagem clara, seguindo as normas do português culto (padrão formal), redigindo com letra legível e usando somente caneta de tinta azul ou preta.

04. Fragmentos de texto escritos em locais indevidos, segmentos emendados, ou rasurados, ou repetidos, ou linhas em branco constituem espaços que serão descontados do cômputo total de linhas.

05. Para efeito de correção na contagem do número mínimo de linhas serão desconsideradas as que constituírem cópia parcial ou total dos textos motivadores ou de questões objetivas do caderno de prova, ou qualquer fragmento de texto que ultrapassar a quantidade máxima de linhas estabelecidas na folha de redação personalizada. O desrespeito às margens e o fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado também serão apenados, bem como espaçamento inadequado entre as palavras.

06. Não será aceita redação em versos.

07. A redação será avaliada considerando os seguintes critérios e notas:

- Adequação à proposta (tema/gênero tipologia dissertativo-argumentativo) – **Nota 0,0 a 2,5**
- Domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa – **Nota 0,0 a 2,5**
- Coerência e coesão – **Nota 0,0 a 2,5**
- Nível de informação e de argumentação, estilo/expressividade. – **Nota 0,0 a 2,5**

08. Qualquer redação, por mais bem feita que esteja, terá nota zero se fugir, completamente, da orientação proposta e das especificações do edital.

TEMAS PARA A REDAÇÃO

Proposta 1 - Textos

a) “O avanço da Operação Lava Jato não será suficiente para transformar o Brasil. A opinião é do coordenador da força-tarefa da operação, o procurador da República Deltan Dallagnol.”

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/brasil/lava-jato-nao-vai-mudar-o-brasil-sozinha-diz-procurador/>>. Acesso em: 31-10-2-16. Fragmento adaptado.

b) “O que muda o País são instituições fortes. É preciso promover mudanças políticas, legislativas, culturais. A sociedade tem condições de pleitear isso, muito mais do que os agentes públicos”, disse o juiz Sérgio Moro, ressaltando a necessidade de muitas outras mudanças para que o Brasil elimine seus problemas com corrupção. “Se o caso da Lava Jato contribuir de algum modo para esse processo, ficarei feliz.”

Disponível em:

<http://ultimosegundo.ig.com.br/politica/2015-08-28/operacao-lava-jato-nao-vai-mudar-o-brasil-afirma-juiz-sergio-moro.html>>. Acesso em: 31/10/2016.

Fragmento adaptado.

Considerando os textos da proposta 1, escreva uma redação que responda a pergunta:

A Operação Lava Jato mudará o Brasil?

Proposta 2 – Textos

a) “Não existe escola sem ideologia. Seria muito bom que um professor não impusesse apenas uma ideologia e que abrisse caminho sempre para o debate. Mas é uma crença, em primeiro lugar, fantasiosa de uma direita delirante e absurdamente estúpida de que a escola forme a cabeça das pessoas e que esses jovens saiam líderes sindicais. Os jovens têm sua própria opinião, ouvem o professor, vão dizer que o professor é de tal partido.”

KARNAL, Leonardo. Disponível em:

<http://veja.abril.com.br/blog/felipe-moura-brasil/cultura/exclusivo-criador-do-escola-sem-partido-rebate-ataque-de-leandro-karnal-ao-projeto/>>. Acesso em 02/11/2016. Fragmento adaptado.

b) “Em uma sala de aula, a palavra é do professor, e os estudantes estão condenados ao silêncio. Impõem as circunstâncias que os alunos sejam obrigados a seguir os cursos de um professor, tendo em vista a futura carreira; e que ninguém dos presentes em uma sala de aula possa criticar o mestre. É imperdoável a um professor valer-se dessa situação para buscar incutir em seus discípulos as suas próprias

concepções políticas, em vez de lhes ser útil, como é de seu dever, através da transmissão de conhecimento e de experiência científica.”

WEBER, Max. Disponível em: <

<http://www.programaescolasempartido.org/>>.

Acesso em 02/11/2016. Fragmento adaptado.

Considerando os textos da proposta 2, escreva uma redação que responda a seguinte pergunta:

No Brasil, há necessidade de aprovar uma lei para criar e regulamentar o “Programa Escola sem Partido”?

QUESTÕES OBJETIVAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1: De currais e caricaturas

[...]

Nada mais coerente, portanto, do que criarmos um movimento em busca de indenização, certo? Errado. O exemplo anterior [sobre a perseguição aos alemães no Brasil no período da Segunda Guerra] serve apenas para mostrar que as coisas não são tão simples quanto parecem. Nos anos 1940, os japoneses que viviam no Brasil sofreram ainda mais que os alemães.

O mesmo pode ser dito de judeus, árabes, poloneses e italianos. Não foram apenas os índios e os negros que padeceram nas garras de um Estado imaturo e elitizado como o nosso, ainda que tenham padecido numa escala maior e mais documentada. Se procurarmos nos livros certos, descobriremos que todos os grupos étnicos, religiosos e sexuais teriam direito a alguma forma de reparação.

Pois é aí que reside o problema.

Se você acredita que desencavar rancores contribui para o amadurecimento do país, está guiando por uma contramão arriscada, da qual é sempre difícil retornar. Em vez de resolverem as demandas das quais se originaram, as iniciativas de reparação histórica e as admoestações politicamente corretas que as acompanham têm o poder de complicar ainda mais a situação. Normalmente transformam-se em bandeiras de políticos irresponsáveis que querem ver o circo pegar fogo para se dar bem nas urnas. As consequências são evidentes: mais do que polarizada, a sociedade brasileira está “guetificada”, e não apenas por razões étnicas ou político-partidárias.

Das igrejas que lutam contra a descriminalização do aborto aos coletivos feministas sediados em universidades, das ações dos grupos LGBT às bancadas conservadoras que cunharam a expressão “heterofobia”, parece que todo mundo quer vestir a capa do Supercidadão e sair voando para salvar o planeta. De repente começamos a nos ver como membros de clãs que sentem a obrigação de erigir totens para impor nossa verdade à vizinhança. Quem discorda é “ignorante” e por isso merece a fogueira. Nunca é demais lembrar que a ascensão dos movimentos de autoafirmação minoritária foi uma das maiores vitórias do nosso tempo, mas – muita calma nessa hora – a radicalização de palavras de ordem e o resgate forçado de ressentimentos transformaram essa conquista numa faca de dois gumes.

Vivemos num período tão complexo que talvez seja impossível encontrar alguém que possa se definir sem ressalvas. Diante da confusão, apelar para o estereótipo tornou-se a saída mais cômoda. De todas as caricaturas que passaram a simbolizar as mazelas da humanidade, o Homem Branco Ocidental parece ser a mais recorrente, como se todos os homens brancos, sem exceção, fossem racistas, machistas e homofóbicos. Se você pertence a esse grupo, já deve ter sido silenciado em algum debate por aí. Não importa sua opinião, se é a favor ou contra, pois já foi tachado como o machista do grupo e ponto-final. Em compensação, a caricatura que se costuma desenhar como resposta também não deixa de ser injusta: a feminista furibunda que pensa pouco e grita muito é outro dos estereótipos que criamos para empobrecer o debate.

Ninguém gosta de receber lições de moral por aquilo que é. Por isso, antes de leis arbitrárias elaboradas por “iluminados” e impostas a uma população que ainda não teve tempo de digerir preconceitos ancestrais, precisamos é de educação igualitária e multicultural para todos. Conhecer a cultura daqueles que consideramos diferentes é a melhor maneira de nos aceitarmos coletivamente, e não apenas de nos “tolerarmos”. A “guetificação” não é boa para ninguém. Se insistirmos nisso, acabaremos voltando aos currais de arame farpado.

TENFEN, Maicon. Revista **Veja**. Edição 2499, de 12 de outubro de 2016. p. 62-63. Fragmento adaptado.

=====

01) Sobre o texto 1, é correto afirmar:

A ⇒ As leis que visam ao combate da descriminalização dos preconceitos não garan-

tem uma educação totalitária para todas as minorias.

B ⇒ Com fins eleitoreiros, políticos irresponsáveis apropriam-se das iniciativas de reparação histórica e das admoestações politicamente corretas que as acompanham.

Alternativa correta - “Em vez de resolverem as demandas das quais se originaram, as iniciativas de reparação histórica e as admoestações politicamente corretas que as acompanham têm o poder de complicar ainda mais a situação. Normalmente transformam-se em bandeiras de políticos irresponsáveis que querem ver o circo pegar fogo para se dar bem nas urnas.”

C ⇒ O resgate dos ressentimentos históricos é um totem dos crimes étnico-religiosos do passado, entre os quais o machismo, o racismo e a homofobia.

D ⇒ As caricaturas servem para representar os estereótipos da sociedade complexa em que vivemos, apesar da intolerância religiosa.

=====

02) Assinale a pergunta que pode ser **corretamente** respondida com base no texto 1.

A ⇒ É possível identificar, no período em que vivemos, os totens que merecem ser queimados na fogueira da discórdia?

B ⇒ Quais são as iniciativas político-partidárias que impedem a polarização da sociedade brasileira?

C ⇒ Por que “as iniciativas de reparação histórica e as admoestações politicamente corretas que as acompanham têm o poder de complicar ainda mais a situação”?

Alternativa correta - Por que o apelo a estereótipos como, por exemplo, todos os homens brancos ocidentais são, sem exceção, racistas, machistas e homofóbicos, ou ser feminista furibunda, não é capaz de definir alguém sem ressalvas. A “guetificação” não é boa para ninguém.

D ⇒ Em que região do Brasil, as ações de resgate dos ressentimentos étnico-raciais e sexuais estão mais salientes?

=====

03) Assinale a alternativa em que a expressão destacada pode ser substituída pela expressão sugerida entre parênteses, sem que o sentido do texto 1 seja alterado.

A ⇒ “Não importa sua opinião, se é a favor ou contra, pois já foi tachado como o machista do grupo e ponto-final.” (acusado)

Alternativa correta – A palavra “tachar”, com ch significa nomear, acusar, rotular, por defeito.

B ⇒ “Se você acredita que desencavar rancores contribui para o amadurecimento do país, está guiando por uma contramão arriscada, da qual é sempre difícil retornar.” (segundo a qual)

C ⇒ “De repente começamos a nos ver como membros de clãs que sentem a obrigação de erigir totens para impor nossa verdade à vizinhança.” (como defensores de uma seita religiosa)

D ⇒ “Por isso, antes de leis arbitrárias elaboradas por “iluminados” e impostas a uma população que ainda não teve tempo de digerir preconceitos ancestrais, precisamos é de educação igualitária e multicultural para todos.” (obsoletas)

=====

04) Com base no texto 1, podemos inferir:

A ⇒ Ser a favor ou contra o machismo, o racismo e a homofobia empobrece o debate, pois obscurece a verdade sobre os preconceitos ancestrais.

B ⇒ As minorias não conseguem alcançar seus objetivos porque se opõem às igrejas e aos partidos políticos.

C ⇒ Os grupos LGBT criaram a expressão “heterofobia”, que visa a criminalizar os machistas.

D ⇒ O autor considera incorretas as iniciativas que visem à reparação histórica e às admoestações politicamente corretas.

Alternativa correta – “Se você acredita que desencavar rancores contribui para o amadurecimento do país, está guiando por uma contramão arriscada, da qual é sempre difícil retornar.” [...] “A “guetificação” não é boa para ninguém. Se insistirmos nisso,

acabaremos voltando aos currais de arame farpado.”

=====

05) Assinale a alternativa que melhor resume o texto 1.

A ⇒ De uma forma ou de outra, todos pertencemos a um clã político, religioso, étnico-racial ou sexual. A partir desse lugar, construímos estereótipos que sustentam nossos pontos-de-vista, para o bem ou para o mal. Quem discorda merece a morte. O melhor exemplo dessa guetização é o movimento feminista, que luta contra o aborto.

B ⇒ Os movimentos de reparação histórica e as exigências do politicamente correto estão nos levando a um processo inteiramente novo – a guetificação. Quem discorda sofre patrulhamento, é silenciado. Embora a ascensão e a autoafirmação das minorias seja uma grande conquista atual, a radicalização em favor da reparação histórica não é o melhor caminho. O que precisamos é de educação igualitária e multicultural.

Alternativa correta - O resumo da alternativa A contempla as ideias e argumentos do autor: a atual ‘guetificação’ (pertencimento a um clã) da sociedade, em que as pessoas são definidas sem ressalvas. Os clãs desejam impor suas verdades e exigem a reparação, atuando de forma radical. Isso, todavia, não é bom para ninguém, pois poderemos voltar aos velhos tempos em que pessoas eram segregadas em currais ou silenciadas.

C ⇒ O crescimento dos movimentos de autoafirmação das minorias é responsável pela concepção político-partidária de que todos os grupos étnicos, religiosos e sexuais têm direito a alguma forma de reparação. Nesse contexto, ser um Homem Branco Ocidental representa um pecado original, que precisa ser combatido, pois não existem outros meios de eliminar os preconceitos.

D ⇒ As demandas de reparação histórica estão na raiz de todos os males das sociedades modernas, por duas razões: de um lado colocam-se as igrejas e os políticos, que elaboram leis arbitrarias; de outro, as minorias, que querem impor, na base do grito

e do patrulhamento ideológico, o resgate de seus ressentimentos. Todavia, ambos erram porque não consideram a possibilidade da educação igualitária e multicultural.

=====

06) Complete as frases, empregando os verbos entre parênteses no tempo certo e adequado ao contexto, e assinale a alternativa **correta**.

I Se ele _____ sim ao convite, a diretoria poderia reprogramar o evento. (dizer)

II Quando nós _____ a próxima festa de confraternização, contrataremos seus serviços. (fazer)

III Se amanhã os perfumes não _____ nessa caixa, teremos que levar alguns na mala. (cabem)

IV Tenho a esperança de que vocês _____ resolver esse problema melhor do que eu. (saber)

A ⇒ dizer - fazermos - cabessem - saibam

B ⇒ disser - fizéssemos - coubessem - saibam

C ⇒ dissesse - fizermos - couberem - saibam

Alternativa correta - O contexto da primeira frase exige o verbo na terceira pessoa do singular do pretérito imperfeito do subjuntivo (dissesse); o contexto da segunda frase exige o verbo na primeira pessoa do plural do futuro do subjuntivo (fizermos); o contexto da terceira frase exige o verbo na terceira pessoa do plural do futuro do subjuntivo (couberem); o contexto da quarta frase exige o verbo na terceira pessoa do plural do presente do subjuntivo (saibam).

D ⇒ disse-se - faremos - caberem - saibam

=====

07) Assinale a alternativa em que os vocábulos equivalem, respectivamente, às expressões: governo dos nobres - inflamação da boca - chefe de facções populares - medo de animais.

A ⇒ oligarquia - endofagia – democrático - hidrofobia

B ⇒ democracia - ortodontia - antropófago - nosofobia

C ⇒ plutocracia - cefalgia - demográfico - cinofobia

D ⇒ aristocracia - estomatite - demagogo - zoofobia

Alternativa correta – aristos (nobre) + cracia (governo); estomatós (boca) + ite (inflamação); demos (povo) + ago (conduzir); zoo (animais) + fobia (medo)

=====

08) Assinale o texto que mais se ajusta à norma padrão escrita.

A ⇒ Em uma entrevista concedida por Dilma para 4 ou 5 jornalistas da RBS, em resposta a uma pergunta sobre o lazer da Presidente, ela respondeu que gostava de transitar, altas horas da noite, incógnita, pelas ruas quase desertas de Brasília, pilotando uma motocicleta.

Alternativa correta.

B ⇒ Seria cômico não fosse Lula o que incitaria quando havia ostracismo ou crise no governo jogando nordestino contra sulistas, culpando a elites pela crise, mas isentando seus comparsas e agora que roubaram e repassaram para seu filho e nora 2 milhões, todos como inocentes.

Alternativa incorreta - a frase tem problemas de coesão.

C ⇒ Estão pensando em elaborar outra Lei para que comportamento como este do Conselheiro sejam considerados nobres e ao invés de apontar punições, apontem para reconhecimento e valorização, inclusive com afastamento remunerado em dobro até que esteja apto para aposentadoria.

Alternativa incorreta - ocorre falta de concordância nominal e verbal (comportamento x sejam considerados), falta de vírgula após “considerado nobres e” e falta de referência para a expressão “apto para a aposentadoria”.

D ⇒ Se eu fosse o prefeito de Floripa, iria criar um espaço novo de lazer e entretenimento tipo os que se tem no Parque das Nações, em Lisboa, Portugal, do lado continental da

Ilha, onde estão a Capitania dos Portos, o estaleiro Shaefer, uma fábrica de gelo e uma favela.

Alternativa incorreta - falta acento em “tem” para concordar com o sujeito no plural (os que = os espaços que existem), escreveu-se “entretimento” por “entretenimento”, e a frase é ambígua.

=====

09) Todas as frases contêm expressões coloquiais, isto é, que ocorrem na fala, mas recomenda-se que sejam evitadas na língua escrita formal, **exceto**:

A ⇒ Em clínicas acolhedoras, vi os viciados aprendendo a se reconectar com seus sentimentos, depois de anos de trauma e de um silêncio forçado causado pelas drogas.

Alternativa correta - não contêm expressões coloquiais Todas as demais contêm expressões coloquiais, ou próprias da língua falada.

B ⇒ Ora pois, e não sabes que o pombal do outro lado da Ponta do Coral também está a entupir o sistema viário com muito carro?

C ⇒ Cara, no Brasil os militares foram obrigados a tomar o poder e consequentemente a ditadura porque senão esses comunas teriam tomado conta do Brasil financiados pela URSS e hoje com certeza seríamos uma Cuba da vida!

D ⇒ Lembro muito bem sim, mano, mas não tá querendo insinuar que o Corinthians é o culpado disso, certo?

=====

10) Assinale a frase em que o(s) verbo(s) concorda(m) com o sujeito em pessoa e número.

A ⇒ Não se faz mais brincadeiras como no meu tempo de guri; hoje em dia, o que mais se vê é crianças trancadas em casa brincando de videogame, acessando smartphone ou vendo TV.

Alternativa incorreta - o verbo “faz” deve ir para o plural para concordar com o sujeito “brincadeiras” e o verbo “é” vai para o plural para concordar com “crianças”.

B ⇒ Com toda certeza, algumas coisas erradas haviam, sobretudo diante de algumas indagações que se fazia diante dos resultados inesperados.

Alternativa incorreta - o verbo “havam” deve ser empregado na terceira pessoa do singular porque é impessoal e o verbo “fazia” deve ir para a terceira pessoa do plural para concordar com o sujeito “algumas indagações”.

C ⇒ Para diversas obras importantes em Santa Catarina destinou-se recursos no próximo orçamento, mas penso que os recursos não deve chegar a tempo de serem concluídas no até 2018.

Alternativa incorreta - os verbos “destinou-(se)” e “deve chegar” devem ir para a terceira pessoa do plural para concordar, respectivamente com os sujeitos “recursos” e “recursos”.

D ⇒ Assim que se concluiu a apuração dos votos, verificou-se que 2/3 do eleitorado votaram em branco ou anularam o voto.

Alternativa correta - O verbo “concluiu” tem como sujeito a expressão “a apuração dos votos” (3ª pessoa do singular); o verbo “verificou-(se)” está na voz passiva sintética e tem como sujeito “que 2/3 do eleitorado votaram em branco ou anularam o voto”, ou seja, “verificou-se isso” [isso = que 2/3 do eleitorado votaram em branco ou anularam o voto] foi verificado” (voz passiva analítica, com sujeito na 3ª pessoa do singular); os verbos “votaram” e “anularam” estão 3ª pessoa do plural porque concordam com o numerador da fração, ou seja, com o numeral 2.

LITERATURA BRASILEIRA

11) “Diferentemente do Realismo e do Naturalismo, que se voltavam para o exame e para a crítica da realidade, o Parnasianismo representou na poesia um retorno ao clássico, com todos os seus ingredientes: o princípio do belo na arte, a busca do equilíbrio e da perfeição formal. Os parnasianos acreditavam que o sentido maior da arte

reside nela mesma, em sua perfeição, e não na sua relação com o mundo exterior.”

(CEREJA; MAGALHÃES, 1999, p. 334).

Sobre o Parnasianismo, assinale a alternativa **correta**.

A ⇒ Um exemplo de poesia parnasiana é a obra *Suspiros poéticos e saudade*, de Gonçalves de Magalhães, na qual o poeta anuncia a revolução literária, libertando-se dos modelos românticos, considerados ultrapassados.

B ⇒ Os parnasianos consideravam que certos princípios românticos, como a simplicidade da linguagem, valorização da paisagem nacional, emprego de sintaxe e vocabulário mais brasileiros, sentimentalismo, tudo isso ocultava as verdadeiras qualidades da poesia.

Alternativa correta - uma vez que o Parnasianismo no Brasil, surgido na década de 80 do século XIX, depois da revolução romântica, impôs novos parâmetros e valores artísticos, e os poetas desejam restaurar a poesia clássica, desprezada pelos românticos.

C ⇒ Os maiores expoentes do Parnasianismo, na poesia e na prosa, ocuparam-se da literatura indianista, na qual exaltavam a dignidade do nativo e a beleza superior da paisagem tropical.

D ⇒ Tomás Antônio Gonzaga e Cláudio Manoel da Costa exemplificam a tendência de uma poesia pura, indiferente às contingências históricas, com sátira à mestiçagem e elogio à nobreza local.

=====
12) Em relação à obra *Esaú e Jacó*, de Machado de Assis, marque com **V** as citações **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () *Tinha-me lembrado a definição que José Dias dera deles, “olhos de cigana oblíqua e dissimulada”.*
- () *‘Confeitaria do Custódio’. Muita gente certamente lhe não conhecia a casa por outra designação. Um nome, o próprio nome do dono, não tinha significação política ou figuração histórica, ódio nem amor, nada que chamasse a atenção dos dois regimes, e conseqüentemente que*

pusesse em perigo os seus pastéis de Santa Clara, menos ainda a vida do proprietário e dos empregados. Por que é que não adotava esse alvitre? Gastava alguma coisa com a troca de uma palavra por outra, Custódio em vez de Império, mas as revoluções trazem sempre despesas.

- () Aires quis aquietar-lhe o coração. Nada se mudaria; o regime, sim, era possível, mas também se muda de roupa sem trocar de pele. Comércio é preciso. Os bancos são indispensáveis. No sábado, ou quando muito na segunda-feira, tudo voltaria ao que era na véspera, menos a constituição.
- () Entre a morte de Quincas Borba e a minha, mediaram os sucessos narrados na primeira parte do livro. O principal deles foi a invenção do emplasto Brás Cubas, que morreu comigo, por causa da moléstia que apanhei.

A sequência **correta** é:

A ⇒ F - V - F - V

B ⇒ V - F - V - F

C ⇒ F - V - V - F

Alternativa correta - O texto que menciona "olhos de cigana oblíqua e dissimulada" foi extraído da obra Dom Casmurro. O texto que menciona a "invenção do emplasto Brás Cubas" foi extraído da obra Memórias póstumas de Brás Cubas. Os dois são, portanto, falsos. Ao contrário, o texto que menciona a "Confeitaria do Custódio" foi extraído da obra *Esaú e Jacó*, sendo então verdadeiro. O texto que menciona o personagem Aires também é verdadeiro, e diz respeito à quebra do regime no Brasil, com a queda do império e a proclamação da república.

D ⇒ V - F - F - V

=====

13) Assinale a alternativa em que o texto faz referência à obra de Maria Valéria Rezende.

A ⇒ A contragosto, Dora acaba acolhendo o menino e envolvendo-se com ele, não sem antes colocar-se com o menino em situações de risco iminente. Sente-se, então, na

obrigação de levar o garoto ao encontro do pai. A viagem mostra um Brasil agreste, endurecido e cheio de perigos. A cumplicidade entre os dois cresce à medida que o tempo passa.

B ⇒ Um estudante e aspirante a escritor de 28 anos está prestes a ser pai. E o personagem que nos é apresentado é um jovem imaturo que pressupõe estar preparado para a tarefa e acha que a paternidade vai dar um novo sentido à sua vida, fazendo com que ele escreva de forma mais compenetrada e seja mais respeitado. Ou seja, ele queria um filho para tapar os buracos da sua existência.

C ⇒ Uma reviravolta familiar deixa a protagonista abandonada à própria sorte, numa cidade que lhe é estranha, e impossibilitada de voltar ao antigo lar. Ao saber que Cícero Araújo, filho de uma conhecida da Paraíba, desapareceu em algum lugar dali, ela se lança numa busca frenética, que a levará às raias da insanidade.

Alternativa correta - O texto refere-se a Alice, a narradora de *Quarenta dias*, romance de Maria Valéria Rezende, ao anotar num caderno escolar pautado, com a imagem da boneca Barbie na capa, seu mergulho gradual em dias de desespero, perda numa periferia empobrecida da cidade de Porto Alegre, que ela não conhece, à procura de um rapaz que ela não sabe ao certo se existe.

D ⇒ Ajudada por um ex-historiador que se converteu em "terapeuta de vidas passadas", uma mulher descobre que, no século X a. C., foi uma das setecentas esposas do rei Salomão - a mais feia de todas, mas a única capaz de ler e escrever. Encantado com essa habilidade inusitada, o soberano a encarrega de escrever a história da humanidade - e, em particular, a do povo judeu -, tarefa a que uma junta de escribas se dedica há anos sem sucesso.

=====

14) Correlacione as colunas a seguir.

- (1) Ariano Suassuna
(2) Machado de Assis
(3) Carlos Henrique Schoereder
(4) Conceição Evaristo

(5) *Maria Valéria Rezende*

- () *Renê, um recepcionista noturno de hotel, tenta reconstruir sua vida e encontra na amizade de Copi, um travesti obcecado por fotografias, uma alternativa para sua vida destruída. Renê lerá o que Copi escreve e será o único que terá acesso a suas fotos de surpreendente beleza.*
- () *[...] Vou me acalmando desse jeito. Foi bom botar pra fora essa coisa toda, dizer claramente pra mim mesma o que tinha vergonha de dizer a qualquer pessoa, vergonha de dizer o que minha filha fez comigo?, ou da minha raiva, do meu próprio egoísmo?, é egoísmo querer ter minha própria vida? Diga-me, Barbie, você que nasceu pra ser vestida e despidada, manipulada, sentada, levantada, embalada, deitada e abandonada à vontade pelos outros, você é feliz assim?, você não tem vergonha?, eu tenho vergonha de ter cedido, estou lhe dizendo, vergonha*
- () *As personagens principais de seus contos são quase sempre femininas. Velhas, moças, crianças. Negras, quase todas e quase todos. Ex-prostitutas, domésticas, pedreiros, traficantes. E outros e outras. Pobres todas e todos.*
- () *O enredo da peça é um trabalho de montagem e moldagem baseado em uma tradição antiquíssima, que remonta aos autos medievais de Gil Vicente e mais diretamente a inúmeros autores populares que se dedicaram ao gênero do cordel.*
- () *Os meninos foram crescendo, fisicamente eram idênticos, porém suas opiniões e modo de pensar divergiam muito. Isso afligia Natividade, que era toda dada aos filhos, esses por muitas vezes brigavam por nada, afligindo a mãe ainda mais. Um dos motivos de tanta discórdia eram as opiniões políticas que tinham.*

A ⇒ 4 - 2 - 1 - 3 - 5

B ⇒ 2 - 1 - 3 - 5 - 4

C ⇒ 1 - 4 - 5 - 2 - 3

D ⇒ 3 - 5 - 4 - 1 - 2

Alternativa correta – Renê é personagem do livro *Olhos D'Água* e o texto é uma sinopse do livro escrito por Carlos Henrique Schoeder. O texto em que a

protagonista dialoga com Barbie é uma citação da obra *Quarenta dias*, de Maria Valéria Rezende. As personagens quase sempre femininas remetem ao livro *Olhos d'Água*, de Conceição Evaristo. A peça baseada numa tradição antiga é *Auto da compadecida*, de Ariano Suassuna. Os meninos fisicamente idênticos são os personagens Pedro e Paulo, da obra *Esaú e Jacó*, escrita por Machado de Assis.